

CNTM REÚNE REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES DA GERDAU

A CNTM reuniu na sede da Força Sindical, no dia 12 de agosto, os representantes dos trabalhadores da Gerdau das unidades de São Paulo, Osasco, Guarulhos, Curitiba, Ouro Branco e Barão de Cocais para discutir a situação da empresa e organizar ações dos trabalhadores.

A vice-presidente da CNTM, Mônica Veloso, destacou a importância do intercâmbio de informações para unificar e fortalecer a luta dos trabalhadores da Gerdau no Brasil e no mundo.

“Precisamos estar organizados, com informações atualizadas, e sempre solidários às lutas dos companheiros e companheiras da Gerdau para garantir avanços e solução dos problemas, em nível regional, nacional e mundial. A CNTM, portanto, deu mais um importante passo nesta direção”.



Mônica, Clementino, Edmar, Edison, Heleno, Geraldino e Paulão, em reunião realizada na sede da Força Sindical

Durante a reunião, os participantes decidiram criar uma publicação específica da CNTM para as questões da Gerdau e intensificar as ações de fortalecimento do Comitê Mundial dos

Trabalhadores na Gerdau, que ainda não é reconhecido pela empresa.

“Queremos divulgar aos dirigentes e aos trabalhadores de base informações sobre as lutas

e outros assuntos de interesse que estejam ocorrendo em todas as plantas da Gerdau, começando pela divulgação deste encontro”, afirma Clementino Vieira, presidente da CNTM.

UNIDADES SIDERÚRGICAS DA GERDAU - BASE TERRITORIAL DA CNTM		
Unidades Gerdau	Tipo de Unidade	Nº de Trabalhadores
Estado/Município		
Ceará		
Maracanaú	Siderúrgica - Corte e dobra de aço	200
Minas Gerais		
Barão de Cocais	Siderúrgica	600
Ouro Branco	Siderúrgica	5.300
Sete Lagoas	Produção de Ferro-Gusa sólido	240
Paraná		
Araucária	Siderúrgica - Corte e dobra de aço	353
Rio de Janeiro		
Rio de Janeiro/Santa Cruz	Siderúrgica - Comercial - Corte - Escritórios	1.800
São Paulo		
Água Funda	Siderúrgica	80
Cotia/Osasco	Transformação	192
Guarulhos	Transformação	208
Mogi das Cruzes	Siderúrgica	930
Total		9.903



Ação na Gerdau em São Paulo



Ação na Gerdau em Guarulhos

EDITORIAL

É FUNDAMENTAL UNIFICAR A LUTA

É prioridade para a CNTM incentivar e desenvolver ações que promovam a organização dos trabalhadores e dos trabalhadores metalúrgicos nos locais de trabalho com a efetiva e permanente participação dos nossos sindicatos filiados.

Neste sentido, iniciamos um importante trabalho de intercâmbio de informações sobre a realidade vivida pelos companheiros e companheiras da Gerdau em todo o País, em particular da base da CNTM, e as ações, as lutas, as negociações, as conquistas sindicais por planta e região e os problemas comuns que enfrentam os sindicatos locais.

Queremos com isto garantir para os companheiros metalúrgicos da Gerdau a ampliação de seus di-

reitos, nacionalmente, melhorar as condições de trabalho, assim como a relação entre as direções da empresa e os nossos respectivos sindicatos, e debater questões específicas correlacionadas à geração de emprego, jornada de trabalho, saúde e segurança, poder aquisitivo dos salários, inovação tecnológica e liberdade de ação sindical em defesa dos interesses da categoria, entre outras.

Temos que organizar-nos cada vez mais. Afinal, estamos no País sede desta grande transnacional que exige muita luta, tanto no Brasil quanto nos países em que ela atua. Outro desafio é ampliar a luta unificada para que a empresa reconheça oficialmente o Comitê Nacional e o Comitê Internacional



DANIEL CARDOSO

dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Gerdau. Nossa solidariedade é imprescindível, pois só com união e luta conquistaremos

avanços para a categoria”.

CLEMENTINO VIEIRA
Presidente da CNTM

PARTICIPAÇÃO

Espanha: 4ª Reunião do Comitê dos Trabalhadores da Gerdau

Dirigentes da Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos (CNTM) participaram da 4ª Reunião Internacional do Comitê Mundial dos Trabalhadores da Gerdau realizada entre os dias 5 e 7 de outubro de 2010 em Bilbao e Reinosa, na Espanha.

DELEGAÇÃO DA CNTM

Edmar de Oliveira Moraes – Sindicato dos Metalúrgicos de Ouro Branco e Base; Pedro Celso Rosa – Sindicato dos Metalúrgicos de Curitiba (Secretário de Assuntos Sindicais da CNTM); Alex Sandro – Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco; Paulo Fernandes – Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes; José Barros – Sindicato dos Metalúrgicos de Guarulhos.

“Foi um evento importante para os dirigentes dos sindicatos participantes defenderem as reivindicações dos trabalhadores da Gerdau em



todo o mundo como, por exemplo, a necessidade de mais saúde e segurança nos ambientes de trabalho e o fim das práticas antissindicais na empresa”, avalia Clementino Vieira, presidente da CNTM.

Além dos brasileiros, participaram representantes sindicais dos trabalhadores da Gerdau das plantas da Argentina, Canadá, Chile, Colômbia, Alemanha, Estados Unidos, Peru, Espanha.

OBJETIVOS DA REUNIÃO

- Avaliar as ações desenvolvidas no último período, em especial o Plano de Trabalho definido no Encontro Internacional realizado no Chile em 2009.
- Avaliar os efeitos da crise econômica e financeira mundial sobre o setor e sobre os trabalhadores da Gerdau.
- Avaliar os informes dos países com os resultados das negociações

coletivas de cada planta.

- Elaborar um novo Plano de Trabalho para o próximo período.
- Durante o encontro, foi realizada uma análise sobre o setor siderúrgico, com troca de informações sobre a atual situação do grupo Gerdau em todos os países em que atua.
- Cada dirigente sindical do seu setor fez a sua explanação sobre a situação do seu país.
- Foi acertado para todos os sindicatos a unificação da pauta de negociação para contrato nacional.
- Acrescentar, no próximo ano, na elaboração da pauta de reivindicação, o reconhecimento do Comitê Mundial do Grupo Gerdau.
- Foram relatados o acidente fatal que ocorreu na planta da Gerdau de Basauri e a manifestação de um minuto de silêncio pela morte de um companheiro.
- A comitiva foi visitar uma planta da Gerdau Sidenor na cidade Reinosa – Espanha, onde foi possível ver as atividades executadas desta planta.



Nº 11 - NOVEMBRO/2010

O “Jornal da CNTM” é o órgão oficial da Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos da Força Sindical

Sede Brasília: SAUS – Quadra 6 – Bloco k Edifício Belvedere – 5º andar Grupo 502 CEP 70070-915 – Brasília/DF Telefone: (61) 3223.5600

cntm@cntm.org.br
www.cntm.org.br

Diretor Responsável

Clementino Tomaz Vieira

Edição, Assessoria de Imprensa e gestão de conteúdo do site
www.cntm.org.br

Val Gomes - MTb 20.985
imprensa@cntm.org.br

Diagramação

Rodney Simões
Vanderlei Tavares

Tiragem

5 mil exemplares

DIRETORIA

Clementino Tomaz Vieira, Mônica de Oliveira Lourenço Veloso, Francisco Dal Prá, Valcir Ascari, Geraldino Santos Silva, Carlos Albino de Rezende Júnior, Ari Oliveira Alano, Pedro Celso Rosa, Luiz Carlos de Miranda Faria, Carlos Cavalcante de Lacerda, Edison Luiz Venâncio, Carlos Alberto Pascoal Fidalgo, José Pereira dos Santos, Alfani Alves, Luiz Antonio da Costa Abreu, Maria Rosângela Lopes, José Luiz Ribeiro, Danilo Amorim, Edgard Nunes da Silva, Vilma Araújo Costa, Epifânio Magalhães Oliveira, Pedro Alves Benites, Edivaldo dos Santos Guimarães, José Fernandes de Lima, Carlos Alberto Altino,

Ernane Geraldo Dias, Jorge Nazareno Rodrigues, Ewaldo Gramkow, José Elvio Atzler de Lima, Ieldem Nogueira Júnior, José Jobson Ferreira Torres, Francisco Leôncio Teixeira da Silva, Luiz Carlos Fernandes Rangel, Adilson Torres dos Santos, Sebastião Raimundo da Silva, José Ademir Negherbon, Luiz Fernando dos Santos, Arnaldo Woicichoski, Raimundo Nonato Roque de Carvalho, Eliseu Silva Costa, Júlio Helton Medeiros da Silva, Aparecido Inácio da Silva, Cláudio Gramm, Cláudio Roberto Pereira, Ademir Angelino, Ronaldo José da Mota.

OSASCO/COTIA

Mudança de jornada em Cotia será negociada

FOTO: EDUARDO METROVICHE – TEXTO: CRISTIANE ALVES



Desjejum na Gerdau de Cotia, outra vitória histórica

Os trabalhadores da Gerdau de Cotia conseguiram renovar o sistema de turnos vigente na empresa. A decisão aconteceu por meio de votação secreta, realizada em 13 de agosto, em que 86% dos partici-

pantes escolheram manter o esquema 6X2 e 6X1, enquanto Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região e empresa negociam o processo de implantação de turnos fixos.

A manutenção dos turnos é uma

vitória, já que, diferente do que vem ocorrendo em outras unidades da empresa, em Cotia, os trabalhadores conseguiram brechar o processo de implantação de turnos fixos para que a mudança seja feita de forma negociada e com a participação da categoria.

Até 2012, haverá quatro turmas no esquema 6X2, com jornada de 40 horas semanais. Outras três turmas estarão no esquema 6X1, com jornada de 44 horas semanais. Os administrativos trabalham 43h45 por semana.

Além do Sindicato, os trabalhadores contarão com a força do delegado sindical na negociação com relação à jornada, mais uma conquista.

DESJEJUM

Outra vitória histórica na Gerdau de Cotia é o fornecimento de desjejum. Desde 1º de setembro, os companheiros contam com a refeição, uma antiga reivindicação, finalmente conquistada com a força dos trabalhadores. “Só foi possível devido à forte ligação entre trabalhadores e Sindicato”, avalia o diretor Alex da Força.

PROGRAMA DE METAS

Os trabalhadores dos turnos também vão receber no mínimo R\$ 5.900,00 devido ao Programa de Metas de 2010, graças ao acordo firmado com a participação dos companheiros e do Sindicato.

GUARULHOS

Luta na Gerdau-Guarulhos é por abertura de negociações

FOTOS: CLÁUDIO OMENA – TEXTO: JOÃO FRANZIN

O Sindicato dos Metalúrgicos de Guarulhos e Região se queixa de que a unidade Gerdau na cidade não negocia. “Toda a nossa luta, nesses anos todos, foi para abrir um canal de diálogo com a empresa. Mas até agora não tivemos sucesso”, conta o diretor do Sindicato José Barros da Silva Neto.

A unidade guarulhense paga PLR - Participação nos Lucros e/ou Resultados, mas o faz de forma unilateral, sem negociar com a entidade dos trabalhadores.

Barros lembra que o acionista principal da empresa, Jorge Gerdau Johannpeter, é figura constante na imprensa, quase sempre falando sobre política econômica.

E critica: “Mas disposição de falar com os trabalhadores ele não tem”.

A falta de diálogo acaba criando obstáculos para avanços. Segundo o diretor Barros, a experiência sindical mostra que quando as partes negociam, sempre há algum tipo de conquista para os trabalhadores. Para ele, “o comportamento da Gerdau está na contramão da história das relações entre capital e trabalho”.

O sindicalista lembra que a unidade Gerdau de Guarulhos já foi alvo de protestos do movimento sindical metalúrgico, até porque, segundo ele, a postura de não negociar é geral, em todo o grupo Gerdau.



“A Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos considera imprescindível esta grande mobilização global de solidariedade sindical aos trabalhadores da Gerdau, em todo o mundo”

Edison Venâncio
Secretário de Relações Internacionais da CNTM



Jornalismo sindical, um importante instrumento de luta e mobilização

Sindicato dos Metalúrgicos de Guarulhos protesta na Gerdau

BARÃO DE COCAIS

Sindicato defende avanços no plano de cargos e salários

Para o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Barão de Cocais/MG, Homero Tito Fernandes, a luta sindical em defesa dos trabalhadores da Gerdau é diária, com especial interesse na questão da saúde e segurança.

“O relacionamento com a empre-

sa avançou, mas precisamos de melhorias com relação à política de cargos e salários. Este é, atualmente, um dos nossos principais desafios em defesa dos interesses dos companheiros da Gerdau no nosso município”, afirma o companheiro Homero Tito.

SÃO PAULO E MOGI DAS CRUZES

Mobilização pelas 40h nas unidades da Gerdau

O Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo fez no primeiro semestre de 2010 assembleias de mobilização na unidade siderúrgica da Gerdau de Mogi das Cruzes e na unidade Parque Anhanguera (corte e dobra de aço) em São Paulo para reivindicar a redução da jornada para 40h semanais, sem redução de salários.

Segundo Paulo Fernandes de Souza, o Paulão, diretor do Sindicato, os trabalhadores aprovaram a continuidade da luta pela redução da jornada. Os trabalhadores da Gerdau de Mogi das Cruzes e do Parque Anhanguera trabalham hoje 44 horas semanais.

Enquanto o Congresso Nacional não vota a PEC 231/95 (redução da jornada), a estratégia é mobilizar os trabalhadores e buscar a negociação direta com os sindicatos patronais e as fábricas.

“A Gerdau tem tido expressivos ganhos de produtividade e, portanto, pode reduzir a jornada de traba-

lho”, afirma Miguel Torres, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes e presidente em exercício da Força Sindical.

Os diretores Eufrozino Pereira da Silva (3º Vice-Presidente do Sindicato) e Paulão entregaram no escritório da Gerdau em São Paulo, na Avenida Nações Unidas, no dia 24 de março, uma pauta reivindicando a redução da jornada.

OUTRO DESAFIO

No passado recente, a Gerdau de Mogi das Cruzes tentou jogar os trabalhadores contra o Sindicato em uma prática conhecida por antissindical.

“Nós ajudamos a empresa na época da crise econômica global com a suspensão do contrato de trabalho. Esperamos que ela, então, cumpra a promessa de não agir mais contra a nossa atuação sindical em defesa dos direitos da categoria”, afirmou Paulão.



Assembleia pelas 40h na unidade Gerdau de Mogi das Cruzes



Mobilização na Gerdau Parque Anhanguera em São Paulo

SOLIDARIEDADE

8 de setembro de 2010
NOTA OFICIAL - Comitê Mundial dos Trabalhadores na Gerdau

“Nós, trabalhadores da Gerdau, fizemos um minuto de silêncio pelo companheiro Airton, morto num acidente de trabalho no dia 5 de setembro, na planta de Basauri na Espanha, e por todos os outros trabalhadores em situações semelhantes. Chamamos a Gerdau a formar um Comitê Internacional Paritário de Saúde e Segurança para podermos discutir e estabelecer políticas para evitar a ocorrência deste tipo de acidente”.

Carta enviada ao Sr. André Gerdau Johannpeter - Diretor presidente do Grupo Gerdau

Ao Grupo GERDAU SA
Sr. André Gerdau Johannpeter
Diretor Presidente
Avenida Farrapos, 1811, Floresta, Porto Alegre/RS - 90220-005 - BRASIL

FITIM CONDENA MORTE POR ACIDENTE

Caro André Gerdau Johannpeter,

Venho expressar minha indignação, como Secretário-Geral da Federação Internacional dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas (FITIM), sobre outra morte em uma das plantas da Gerdau.

Desta vez, lamentamos a morte do companheiro Airton, ocorrida em 5 de setembro de 2010 durante o turno da noite na planta Gerdau em Basauri, Espanha. Desde a criação do Comitê Mundial dos Trabalhadores na Gerdau – composto por sindicatos que representam os trabalhadores na Gerdau – em 2006, a FITIM vem, repetidamente, propondo o estabelecimento de um diálogo internacional com a empresa no sentido de tomar medidas dirigidas a melhorar a saúde e segurança de trabalho nas plantas da Gerdau.

A FITIM acredita fortemente que é através do diálogo internacional e do trabalho conjunto entre a empresa e os sindicatos que medidas preventivas podem ser colocadas em prática para evitar acidentes no local de trabalho, doenças ocupacionais e mortes.

Por meio desta, exijo que a Gerdau mostre seu verdadeiro compromisso de estabelecer um diálogo construtivo com os sindicatos, reconhecendo o Comitê Mundial dos Trabalhadores na Gerdau como entidade legítima de representação dos interesses dos trabalhadores na Gerdau no mundo e negociando a imediata implementação de medidas que melhorem as condições de saúde e segurança de trabalho nas plantas da Gerdau.

Atenciosamente,

Jyrki Raina, Secretário-Geral da FITIM

Fonte: www.sindob.org.br - site do Sindicato dos Metalúrgicos de Ouro Branco/MG

Na luta pela mobilização na Gerdau de Araucária/PR

Para o segundo vice-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba/PR, Pedro Celso Rosa, que também é Secretário de Assuntos Sindicais da CNTM, uma questão importante para ser resolvida na Gerdau de Araucária é a dificuldade de mobilização da categoria devido a enorme quantidade de turnos na empresa.



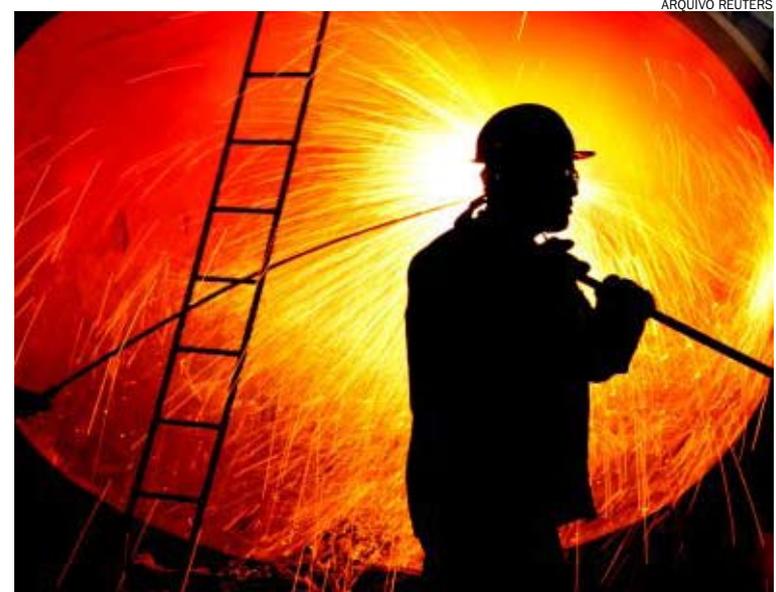
Pedro Celso Rosa



Acesse o site da Confederação

WWW.CNTM.ORG.BR

Envie notícias para imprensa@cntm.org.br



ARQUIVO REUTERS